

PRAIAVERMELHA

Estudos de Política e Teoria Social

PERIÓDICO CIENTÍFICO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SERVIÇO SOCIAL DA UFRJ

**200 ANOS DE
KARL MARX**

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO**

REITOR

Roberto Leher

PRÓ-REITORA DE

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Leila Rodrigues da Silva

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

DIRETORA

Miriam Krenzinger Azambuja

VICE-DIRETORA

Elaine Martins Moreira

DIRETORA ADJUNTA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Mavi Pacheco Rodrigues

REVISTA PRAIA VERMELHA

*(Para os membros da Equipe Editorial
pertencentes à Escola de Serviço Social
da UFRJ o vínculo institucional foi omitido)*

EDITORES

José María Gómez

José Paulo Netto

Maria de Fátima Cabral Marques Gomes

Myriam Lins de Barros

COMISSÃO EDITORIAL

Marcelo Braz

Mauro Iasi

CONSELHO EDITORIAL

Adonia Antunes Prado (FE/UFRJ), Alejandra Pastorini Corleto, Alzira Mitz Bernardes Guarany, Andrea Moraes Alves, Antônio Carlos de Oliveira (PUC-Rio), Carlos Eduardo Montaña Barreto, Cecília Paiva Neto Cavalcanti, Christina Vital da Cunha (UFF), Fátima Valéria Ferreira Souza, Francisco José da Costa Alves (UFSCar), Gabriela Maria Lema Icassuriaga, Glaucia Lelis Alves Ilma Rezende Soares, Jairo Cesar Marconi Nicolau (IFCS/UFRJ), Joana Angélica Barbosa Garcia, José Maria Gomes, José Ricardo Ramalho (IFCS/UFRJ), Kátia Sento Sé Mello, Leilah Landim Assumpção, Leile Silvia Candido Teixeira, Leonilde Servolo de Medeiros (CPDA/UFRRJ), Ligia Silva Leite

(UERJ), Lilia Guimarães Pougy, Listz Vieira (PUC-Rio), Ludmila Fontenele Cavalcanti, Marcelo Macedo Corrêa e Castro (FE/UFRJ), Maria Celeste Simões Marques (NEPP-DH/UFRJ), Maria das Dores Campos Machado, Marildo Menegat, Marilea Venâncio Porfirio (NEPP-DH/UFRJ), Maristela Dal Moro, Miriam Krenzinger Guindani, Mohammed ElHajji (ECO/UFRJ), Mônica de Castro Maia Senna (ESS/UFF), Mônica Pereira dos Santos (FE/UFRJ), Murilo Peixoto da Mota (NEPP-DH/UFRJ), Myriam Moraes Lins e Barros, Patrícia Silveira de Farias, Paula Ferreira Poncioni, Pedro Cláudio Cunha Bocayuva B Cunha (NEPP-DH/UFRJ), Raimunda Magalhães da Silva (UNIFOR), Ranieri Carli de Oliveira (UFF), Ricardo Rezende, Rodrigo Silva Lima (UFF), Rosana Morgado, Rosemere Santos Maia, Rulian Emmerick (UFRRJ), Silvana Gonçalves de Paula (CPDA/UFRRJ), Sueli Bulhões da Silva (PUC-Rio), Suely Ferreira Deslandes (ENSP/FIOCRUZ), Tatiana Dahmer Pereira (UFF), Vantuil Pereira (NEPP-DH/UFRJ) e Verônica Paulino da Cruz.

EDITORES TÉCNICOS

Fábio Marinho

Jessica Cirrota

REVISÃO

Andréa Garcia Tippi

Renan Cornette

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Fábio Marinho

Escola de Serviço Social - UFRJ
Av. Pasteur, 250/fundos (Praia Vermelha)
CEP 22.290-240 Rio de Janeiro - RJ
(21) 3873-5386
revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha

PRAIAVERMELHA

Estudos de Política e Teoria Social

PERIÓDICO CIENTÍFICO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SERVIÇO SOCIAL DA UFRJ

v. 28 n. 2
2018
Rio de Janeiro
ISSN 1414-9184

Revista Praia Vermelha	Rio de Janeiro	v. 28	n. 2	p. 405-736	2018
------------------------	----------------	-------	------	------------	------

A Revista Praia Vermelha é uma publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujo objetivo é construir um instrumento de interlocução com outros centros de pesquisa do Serviço Social e áreas afins, colocando em debate as questões atuais, particularmente aquelas relacionadas à “Questão Social” na sociedade brasileira.

As opiniões e os conceitos emitidos nos artigos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da Comissão Editorial.



Esta obra está licenciada sob a licença Creative Commons BY-NC-ND 4.0.

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt_BR

Publicação indexada em:

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ccn.ibict.br

Base Minerva UFRJ

minerva.ufrj.br

Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro

revistas.ufrj.br

A imagem da capa é uma edição de Fábio Marinho sobre foto da Unesco.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Praia Vermelha: estudos de política e teoria social/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – Vol.1, n.1 (1997) – Rio de Janeiro: UFRJ. Escola de Serviço Social. Coordenação de Pós-Graduação, 1997-

Semestral
ISSN 1414-9184

1.Serviço Social-Periódicos. 2.Teoría Social-Periódicos. 3. Política-Periódicos I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

CDD 360.5
CDU 36 (05)

PRAIA VERMELHA

APRESENTAÇÃO

A Revista Praia Vermelha tem se constituído em um importante espaço de reflexão acadêmica no campo do Serviço Social e das Ciências Sociais, pela qualidade de seus artigos e pelo vínculo com a rica produção do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Escola de Serviço Social da UFRJ. Neste ano em que marcamos o bicentenário do nascimento de Karl Marx (1818-1883), este número da revista é dedicado a refletir sobre diferentes aspectos da contribuição deste importante autor sobre diferentes temas tão relevantes a todos aqueles que querem compreender e atuar sob a sociabilidade do capital em sua forma contemporânea.

Lukács (2005, p. 42) afirmou que aqueles que procuram se guiar pela dialética materialista de Marx devem estar atentos para o fato de que para nós os conceitos não são esquemas rígidos que uma vez elaborados seguem inalterados, mas são, em suas palavras, “realidades vivas”¹ e em constante movimento, uma vez que buscam

1 Lukács, G. “O que é marxismo ortodoxo”. In *Táctica y Ética: escritos tempranos*. Buenos Aires: *El cielo por asalto*, 2005.

expressar no plano do pensamento uma realidade viva, contraditória e sempre aberta no devir.

Isto significa que os conceitos e categorias elaboradas por Marx devem, para sermos fiéis a seu genial elaborador, ser constantemente confrontadas com o movimento do real, enriquecidas com novas determinações, elevadas sempre a um novo patamar para serem confirmadas ou negadas. A atual ofensiva pós-moderna e sua premissa da fluidez das verdades e a crítica às metanarrativas nos querem fazer crer que a ciência e a razão nada mais são que discursos, jogos de linguagem, cuja validade não vai além da particularidade do campo específico sobre o qual incide.

O que distingue essencialmente a postura marxiana é a perspectiva da totalidade, isto é, a firme convicção que o todo é síntese de muitas determinações particulares que se expressam no movimento de sua entificação. Desta maneira, os diferentes aspectos e momentos do real constituem um todo que o implica e determina, não podem ser entendidos como simples soma das partes ou mera coexistência casual. Em tempos como os nossos, de agonia do sistema mundial do capital que eleva ao paroxismo suas contradições, torna-se essencial não perdermos o ponto de vista da totalidade.

É isso que os diferentes artigos desta edição perseguem, discutindo temas como o fetichismo, a ideologia, a alienação, o trabalho, a subsunção, a economia política do capitalismo contemporâneo, o racismo e a intervenção profissional dos assistentes sociais. Com a independência esperada de cada artigo, o leitor navegará por entre as determinações de um presente que clama por compreensão e exige posicionamento, como todo pensamento crítico e toda postura científica.

E é isso, também, que os/as leitores/as encontrarão no texto² do renomado economista e professor da Universidade de Lisboa,

2 Uma primeira versão do texto do Professor Louçã foi publicada originalmente na Revista E do semanário português Expresso, em 10 de março de 2018. O autor gentilmente nos cedeu o artigo que aparece aqui com poucas alterações do original.

Francisco Louçã. O intelectual e militante português nos oferece uma leitura que entrelaça os momentos biográficos de Marx com as questões teóricas e políticas de seu tempo. O grande pensador alemão está a investigar, qual detetive, o enigma do trabalho e do valor, do capital e de seu poder, percorrendo os caminhos e as suas bifurcações que guardam a essência da vida social.

Boa leitura.

Praia Vermelha - Rio de Janeiro, setembro de 2018.

Marcelo Braz e Mauro Iasi

Esta publicação foi impressa em 2018 pela gráfica Imos
em papel offset 75g/m², fonte ITC Franklin Gothic,
tiragem de 500 exemplares.